



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

## ATA DE REUNIÃO N° 10/2022

Local: Sala de reunião 3, 2º andar prédio da SEMA

Data: 14 de Setembro de 2022.

Hora: 9h às 11h30

NOME COMPLETO	INSTITUIÇÃO	ENTRADA	SAÍDA	FUNÇÃO
Glauce Ma. Tavares Monteiro	ASSCOL/SEMA	14/09/2022 9:00	14/09/2022 11:30	<b>ASSESSORA DOS COLEGIADOS</b>
Israel Wilter Dourado Cabral	CRBIO-06	14/09/2022 8:40	14/09/2022 12:00	CONSELHEIRO
Rubens Bentes da Silva	CREA	14/09/2022 9:00	14/09/2022 11:30	CONSELHEIRA
José Carlos da Matta Silva	CPRM	14/09/2022 9:15	14/09/2022 11:30	CONVIDADA
Edmar Lopes Magalhães	SEDECTI	14/09/2022 9:15	14/09/2022 11:30	CONSELHEIRO
Henrique dos Santos Pereira	UFAM	14/09/2022 9:00	14/09/2022 11:30	CONSELHEIRO
Maria da Glória Melo Gonçalves	UEA	14/09/2022 8:50	14/09/2022 11:30	CONSELHEIRA
Eduardo Rizzo Guimarães	SEPROR	14/09/2022 9:10	14/09/2022 11:30	CONSELHEIRO
Sergio Duvolsin	UEA	14/09/2022 9:00	14/09/2022	CONVIDADO
Daniel Santiago de Souza Júnior	Lábrea	14/09/2022 9:00	14/09/2022	CONVIDADO

### DELIBERAÇÃO DO DIA





**Pauta:** Análise dos seguintes projetos submetido ao FEMA:

- 1. *Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas no Município de Lábrea, (PCDQ)*”;**
- 2. *Monitoramento da Qualidade de Água da Grande Manaus, Etapa: Bacias do São Raimundo e Educandos;***
- 3. *Projeto Água Viva: Preservação e caracterização socioambiental dos igarapés da cidade de Tabatinga.***

**Eu, Glauce Tavares, assessora da ASSCOL,** iniciei à reunião informando que esta reunião irá analisar somente os projetos que foram submetidos ao FEMA, devendo na próxima reunião retomar as discussões e análise da minuta de alteração do regimento do FEMA. Dessa forma, informou ainda que o primeiro projeto a ser analisado será o ***Prevenção e Combate ao Desmatamento e Queimadas no Município de Lábrea, (PCDQ)*** e na ocasião passou a palavra ao Secretário do município de Lábrea. **O Secretário do Município de Lábrea, Daniel Santiago,** iniciou sua apresentação, informou ainda que convidou para participar com ele, o Sr. Gilsomar, capitão do corpo de bombeiro. Falou ainda, que o município de Lábrea entre o mês de julho e agosto teve um índice de incêndio muito alto, e que Lábrea agora faz parte de seus projetos e campanhas, pois só sabem o que acontece dentro de uma operação quem estar dentro de uma. **O coordenador da CTAP, Eduardo Rizzo (SEPROR)** ressaltou a importância do projeto, e reconhece as dificuldades que existe no interior e parabenizou o secretário pela a iniciativa. **O Conselheiro Henrique Dos Santos Pereira, (UFAM)** perguntou ao secretário de Lábrea, se o município estar preparado para arcar com a contrapartida que é componente nos recursos humanos? Pois toda vez que tentar ampliar a capacidade de agir do município com sua dotação de equipamentos infraestrutura isso demanda também, componente de recursos humanos. Em resposta a pergunta do conselheiro Henrique, o Secretário Daniel, falou que os municípios do Amazonas têm a questão orçamentária bem reduzida, mas Lábrea é um caso atípico em relação a isso, hoje a secretaria do meio ambiente é composta por 18 servidores, onde 07 tem vínculo fixo com o município, e os demais são cargos comissionados, e pretende formar uma equipe técnica só para gerenciar o projeto. **A Conselheira Maria da Gloria Melo, (UEA)** parabenizou o projeto e sugeriu a criação de um novo projeto intitulado “planos de recuperação de áreas degradadas”. **O conselheiro representante do CRBio, Israel Dourado** parabenizou o Secretário Daniel, do município de Lábrea pela iniciativa de propor um projeto, e questionou a respeito da não contratação da mão de obra de brigadista florestais, pois o atual projeto dos brigadistas terminará em dezembro. Em resposta ao conselheiro **Israel Dourado,** o **Secretário Daniel,** falou que Lábrea tem um de projeto para brigadista em execução com o Governo do Estado do Amazonas, e já tem um local para sediar uma base do corpo de bombeiro, dentro da





# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

mesma ótica, está em tratativa com o Governo do Estado do Amazonas (não especificamente com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado), assim a utilização de 50% do atual efetivo brigadista voluntário, e que vai fazer a mesma metodologia do PIATAM, os outros 50% que será transformado em brigadista urbano, não foi incluído no projeto por que está sendo tratado com o Estado de forma separado. Feito os esclarecimentos e não havendo mais nenhuma dúvida, passou-se a apresentação do próximo projeto. Passou-se a palavra ao Professor **Sergio Duivosin (UEA)**, que fez uma breve contextualização sobre a execução do primeiro projeto intitulado “*Monitoramento da Qualidade de Águas da Grande Manaus, Etapa: Bacias do Tarumã Açú, Tarumã Mirim e Puraquequara*”, que foi financiado com os recursos do FEMA. Feito isto, deu início a apresentação de seu novo projeto, feita a apresentação, perguntou-se aos conselheiros se tinham alguma dúvida. **O Conselheiro Edmar Magalhães, (SEDECTI)** perguntou, o que poderia ser retirado do projeto para ser reduzido o valor? **O Professor Sergio Duivosin**, falou que poderia tirar os equipamentos, mas fica difícil, pois tudo que ele solicita é exatamente o que precisa para executar o projeto. **A Conselheira Maria da Glória (UEA)**, questionou se o Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FERH, tem algum recurso em conta. Eu, Glauce Tavares, Assessora dos Colegiados, expliquei que atualmente todas as multas, incluindo a de recursos hídricos, estavam sendo recolhidas na conta do FEMA, porém, foi aberto uma conta corrente no Banco do Brasil, especifica para receber as multas oriundas de autos de infração sobre os recursos hídricos e que já foi informado ao IPAAM para que todas as multas sejam destinadas a conta do FERH. **O Conselheiro Edmar Magalhães, (SEDECTI)** informou que é importante ter a parte dos Recursos Hídricos. **O Coordenador Eduardo Rizzo, (SEPROR)** perguntou se tem muita mudança de uma bacia para outra? **O Professor Sergio Duivosin**, respondeu que o motivador desses projetos de água é criar um IQA nosso, mais para isso acontecer precisamos conhecer a qualidade de água? **O Conselheiro Henrique (UFAM)**, perguntou qual são os equipamentos permanente que o projeto solicita e em que eles agregam a proposta? E se hoje as análises que são realizadas, não são suficientes para o monitoramento? **O Professor Sergio Duivosin**, disse que os equipamentos que estão detalhados na proposta, e todo os equipamentos são para facilitar as análises. Em seguida, eu, **Glauce Tavares**, agradei a presença do professor da UEA, e falei que nesse momento os membros iriam se reunir para fazer suas análises. Antes dar início as análises dos projetos, eu informei que o projeto de tabatinga, foi um projeto que foi aprovado anteriormente em plenária, no entanto, quando se foi firmar o termo de convênio tivemos que fazer uma atualização dos valores para seguir o que estabelece a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO. Na ocasião, a **secretária Luiza Raquel, (SEMA)** pediu para atualizarem todos os valores, considerando que o item constante no projeto já estaria com os valores defasados, com isso o projeto ficou no valor de R\$ 112.285,00 (Cento e doze mil, duzentos e oitenta e cinco reais), contando com a



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

contrapartida, com isso o projeto precisa ser validado na câmara técnica para darmos andamento na celebração do termo. Os membros da CTAP/FEMA, APROVARAM, por unanimidade, a alteração do Projeto. Feito isso, informei que deve ser escolhido ou indicado um relator para os projetos. Dessa forma, foi definido que o Conselheiro representante do CPRM, **José Carlos da Matta**, irá relatar o projeto do município de Lábrea e o Conselheiro representante da UFAM, **Henrique Pereira**, será o relator do projeto submetido pela UEA. Seguindo com as contribuições, o **Conselheiro Edmar Magalhães (SEDCTI)**, falou que o recurso para caracterização Ambiental de R\$ 40.000,00 pode não ser suficiente para pagar a caracterização do município, vai ficar muito superficial, e que devem estruturar eles para parte mais leve que é do monitoramento. **O conselheiro Israel Dourado (CRBIO)**, questiona sobre o caminhão pipa adaptado no valor de R\$ 575.000,00, que deveria ser adquirido por uma emenda parlamentar. **A conselheira Maria da Gloria Melo (UEA)** falou que o projeto está bem fundamentado, devendo apenas ajustar as técnicas e metas e o cronograma de execução. E na sua opinião, devem aprovar a compra do caminhão sim, considerando que o município tem pouco recursos. **O Coordenador da CTAP/FEMA, Eduardo Rizzo (SEPROR)**, acredita que a proposta do projeto é que eles precisam estruturar a secretaria, com uma caminhonete, caminhão pipa e com um triciclo, em sua opinião acha que não é dever do FEMA estruturar a secretaria. Eu, Glauce Tavares (ASSCOL), citei o artigo d regimento do FEMA, que trata sobre a destinação dos recursos do FEMA, onde diz que o recurso pode ser usado para estruturar os Órgão Público Municipais de Meio Ambiente. **O coordenador Eduardo Rizzo, (SEPROR)** concorda com os objetos, porém, diz que precisa ser mais elaborado a proposta. **O Conselheiro Henrique (UFAM)**, perguntou se o FEMA já não teve problemas na hora da execução pelo fato do município ser o proponente? Eu, Glauce Tavares, expliquei que o único problema que se teve foi em 2015, com o Corpo de Bombeiro, onde o projeto tratava-se também de combate as queimadas e que eles não conseguiram executar todo o projeto e acabaram devolvendo para o FEMA R\$ 700.000,00. Por fim, informei que o projeto deverá ser enviado ao proponente para realizar os ajustes recomendados. Passo seguinte, análise do projeto **“Monitoramento da Qualidade de Água da Grande Manaus, Etapa: Bacias do São Raimundo e Educandos”, da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)**. **O Coordenador da CTAP/FEMA, Eduardo Rizzo (SEPROR)**, falou que o valor solicitado é muito alto para resultado que será fornecido para o FEMA. Eu, Glauce Tavares, sugeri que o primeiro seja prestado conta do projeto que já está em execução, somente após isso, que seja avaliado e aprovado ou não o novo projeto. **O conselheiro Israel dourado (CRBIO)**, falou que salvo engano, a questão do monitoramento tem a equipe da Assessoria de Recursos Hídricos da SEMA, que faz esse monitoramento. **O conselheiro Fábio Leite, (CPRM)** falou que pelo fato de sua presença no conselho ser recente, não está muito à vontade para falar de valores, e acha muito alto o valor solicitado. **O**



# AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

**Conselheiro Edmar Magalhães (SEDECTI)**, comentou que o valor está mais destinado a equipar o laboratório, do que mesmo a pesquisa em si, e que o laboratório da UEA tem que ser equipado para que esses trabalhos, seja inclusive aproveitado pelo próprio setor do IPAAM que trabalha nesse seguimento e possa ter resultado esperado. **O Conselho Henrique Pereira (UFAM)**, disse que para ele é um projeto para captação de recursos do FEMA para equipar um laboratório com equipamentos de ultima geração, e o monitoramento da água não requer esses equipamentos, e para convencer o conselho que esse projeto vale a pena ele terá que ter um bom argumento. **A Conselheira Maria da Glória (UEA)**, falou que não recomenda o envio da proposta por várias questões, o projeto anterior foi de R\$ 2.385.161.73,00 com o mesmo objeto para a bacia do Tarumã, apresentado em fevereiro de 2022, que está em execução e ainda não houve a prestação de contas de onde estão disponibilizados os resultados da pesquisa. Em processo de votação, todos os conselheiros votaram pela **NÃO RECOMENDAÇÃO** de envio da proposta ao plenário do CEMAAM. Dessa forma, não havendo mais manifestações, a reunião foi encerrada ficando a agendada a próxima reunião para o dia 28/09/22, conforme calendário aprovado previamente.

Encaminhamentos da reunião (tarefas)	Responsável	Prazo final
Próxima Reunião		

